

PRESENTENTEÍSMO E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DISCENTE

PRESENTENTEISM AND ITS INFLUENCE ON DISCENT DEVELOPMENT

Marina Costa Cândido De Paulo¹, Igor De Oliveira², Danilo De Melo Costa³, Rodrigo Mascarenhas Morato De Andrade⁴

Resumo

Presenteísmo é algo que acomete pessoas e organizações atualmente. Esta condição pode ser definida em situações cujo um determinado indivíduo está fisicamente presente em seu local de trabalho, contudo, não está mentalmente focado em suas atividades, seja por fatores intrínsecos e extrínsecos ao meio. Após o surgimento dos smartphones e das mídias sociais o estado presenteísta tem atingido cada vez mais pessoas em diferentes ambientes, sobretudo no contexto universitário, por isso o presente artigo tem como objetivo identificar os principais aspectos que influenciam o comportamento presenteísta durante o processo de formação do aluno, através da aplicação de um instrumento que permite a mensuração do presenteísmo na comunidade discente, os quais estão presentes no próprio ambiente universitário e/ou estão relacionados à condição biopsicossocial do indivíduo. Para tanto, a partir de um grupo de foco e uma revisão bibliográfica, foi elaborado e aplicado um questionário para verificação do estado presenteísta numa Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte - Minas Gerais, nas modalidades de graduação, especialização e mestrado. Observou-se que o presenteísmo é um problema que atualmente acomete a comunidade discente, e que os fatores relacionados às necessidades biopsicossociais e ao universo acadêmico possuem grande influência sobre o presenteísmo discente. O que permite concluir que, o conhecimento dos fatores que predisõem ao presenteísmo nas academias a partir do instrumento aplicado, é de extrema relevância para a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem no país, bem como servirá de auxílio para que ações mitigatórias do presenteísmo discente sejam elaboradas e implementadas com maior assertividade.

Palavras chave: presenteísmo. comunidade discente. desempenho acadêmico. gestão universitária. ambiente acadêmico.

Abstract

Presentism is something that affects people and organizations today. This condition can be defined in situations where a particular individual is physically present at his workplace, however, he is not mentally focused on his activities, whether due to intrinsic and extrinsic factors in the environment. After the emergence of smartphones and social media, the presenteeist state has reached more and more people in different environments, especially in the university context, so this article aims to identify the main aspects that influence the presentist behavior during the formation process of the student, through the application of an instrument that allows the measurement of presenteeism in the student community, which are present in the university environment and / or are related to the individual's biopsychosocial condition. For this purpose, from a focus group and a bibliographic review, a questionnaire was prepared and applied to verify the present state in a Higher Education Institution in Belo Horizonte - Minas Gerais, in the modalities of undergraduate, specialization and master's degrees. It was observed that presenteeism is a problem that currently affects the student community, and that factors related to biopsychosocial needs and the academic universe have great influence on student presenteeism. Which allows to conclude that, the knowledge of the factors that predispose to presenteeism in the academies from the applied instrument, is of extreme relevance for the continuous improvement of the teaching-learning processes in the country, as well as will help

to mitigate the actions of presenteeism students are designed and implemented with greater assertiveness.

Keywords: presenteeism. student community. academic achievement. university management. academic environment.

©ACINNET NETWORK. All rights reserved.

How to cite this article:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. SOBRENOME, Nome. Título do artigo título do artigo título do artigo título do artigo. **ACINNET Journal**, Varginha, MG, v. 10, p. xxx, 2020. ISSN 0000-0000/ ISSN 0000-0000.

Disponível em: [https:// endereço do periódico](https://endereço do periódico). Acesso em xx de xxx de 20XX.

DOI: [https:// colocar o doi do artigo \(editoração da revista\)](https://colocar o doi do artigo (editoração da revista))

INTRODUÇÃO

Conforme pesquisas realizadas pelo Conselho Federal de Administração (CFA) e evidenciadas pelos relatórios-sínteses do MEC - Exame Nacional de Cursos-1998 e a Avaliação das condições de oferta de cursos de graduação -, a mudança ambiental das organizações empresariais obrigaram as instituições de ensino superior a adequarem os modelos de gestão para se manterem competitivas no ramo em que atuam (TASHIZAWA; ANDRADE, 2001).

Concluiu-se com estas pesquisas que as IES (Instituições de Ensino Superior) não fornecem uma formação adequada às necessidades do mercado de trabalho, visto que a teoria, mesmo quando bem aplicada, não é associada a prática, deixando, então, uma lacuna na formação do aluno, principalmente no que tange a capacidade crítica de análise e solução de problemas não usuais (TASHIZAWA; ANDRADE, 2001).

Frente a essa demanda, torna-se urgente a necessidade de se inserir o tema gestão universitária nas discussões organizacionais, face ao seu relevante papel na formação do capital humano que atuará nessa nova realidade, uma vez que, compreender quais são os determinantes do desempenho acadêmico é uma questão crucial para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem (PALMEIRAS *et. al*, 2015).

González (2014) aponta que a escola deve oferecer um ensino de qualidade para que os alunos possam desenvolver o seu potencial. Nessa perspectiva, afirma que os alunos que faltam menos são os mais motivados e os que apresentam um desempenho acadêmico melhor.

No entanto, buscando entender o baixo rendimento dos alunos assíduos, Gonzáles (2014) identificou outra forma mais complexa de se abster e, por isso, difícil de ser mensurada. Essa outra forma de abster-se é definida como presenteísmo ou absenteísmo de corpo presente, identificada quando o aluno está presente fisicamente no ambiente educacional, mas não presta atenção nas aulas, não se concentra na execução das atividades propostas e/ou não atinge os resultados esperados.

Sabe-se que a medição do presenteísmo é um processo complexo. Por isso, visando uma avaliação indireta e menos invasiva, se comparado a outras formas de avaliação, alguns autores indicam a utilização de questionários, possibilitando uma avaliação mais discreta em relação aos trabalhadores, sem perder a qualidade dos dados obtidos (KOOPMANET *al.*, 2002; CICONELLIET *al.*, 2006).

Conforme Mattke *et al.* (2007), existem apenas dezessete instrumentos de pesquisa válidos cientificamente para avaliar o presenteísmo, embora o tema seja analisado na literatura e observado nas organizações recentemente. No entanto, estes instrumentos voltam-se para o ambiente organizacional, tornando-se relevante o estudo do presenteísmo

no ambiente acadêmico, visto que ainda são exórdios os estudos que utilizem instrumentos de avaliação com ênfase nas instituições de ensino.

Após o surgimento dos smartphones e das mídias sociais o estado presenteísta tem atingido cada vez mais pessoas em diferentes ambientes, sobretudo no contexto universitário e, devido ao fato de ser um assunto ainda pouco explorado na academia, o presenteísmo torna-se uma importante questão a ser trabalhada pelos gestores das instituições de ensino superior.

OBJETIVO

Consolidar os aspectos presentes no ambiente universitário a partir da teoria e aprimorar e aplicar o instrumento proposto por Paulo, Costa e Andrade (2017) para identificação e mensuração do presenteísmo, nas modalidades do ensino superior presenciais da graduação, pós-graduação lato-sensu e pós-graduação stricto-sensu a nível de mestrado, numa Instituição de Ensino Superior de grande porte de Belo Horizonte - MG a fim de produzir um relatório que sirva de subsídio para mapear os principais fatores que ocasionam presenteísmo para cada modalidade de ensino superior estudada, e com isso, permitir às instituições de Ensino Superior, traçar ações mitigatórias para os problemas observados, auxiliando-as neste desafio emergente da gestão universitária contemporânea.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado um grupo de foco com 6 professores e 3 alunos de diferentes áreas do conhecimento de uma Instituição de Ensino Superior de grande porte de Belo Horizonte de Minas Gerais, no dia 03 de julho de 2017, onde a partir da análise do mesmo, foram identificados os fatores que mais predispõem o presenteísmo discente, juntamente com as suas respectivas categorias. O grupo de foco juntamente com os estudos existentes sobre o tema serviram de base para o aprimoramento e desenvolvimento de um questionário estruturado em escala Likert de 5 pontos. Este questionário foi aplicado em uma instituição de ensino superior de grande porte de Belo Horizonte, em três modalidades de ensino, a saber: graduação, pós-graduação stricto-sensu, pós-graduação lato-sensu.

Para a aplicação do questionário, a população foi de 18.856 alunos, sendo que 17.547 alunos (93,05%) correspondiam a cursos de graduação, 1.181 alunos (6,26%) correspondiam a cursos de pós-graduação lato-sensu e 128 alunos (0,67%) correspondiam a alunos de cursos de pós-graduação stricto-sensu (mestrado). Para garantir um grau de confiança de 95%, e margem de erro de 5%, de acordo com a fórmula proposta por Stevenson (2001) o total da amostra foi de 388 respondentes. A fórmula utilizada para cálculo da amostra segue abaixo:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Em que:

n – amostra calculada;

N – população;

Z – variação normal padronizada associada ao nível de confiança;

p – verdadeira probabilidade do evento;

e – erro amostral.

Considerando as proporcionalidades supracitadas, foi possível aplicar 344 questionários a alunos de graduação (88,66%), 35 questionários (9,02%) para alunos de pós-graduação lato-sensu, 7 questionários (1,80%) para alunos de pós-graduação stricto-sensu a nível de mestrado e 2 alunos não responderam (0,51%). As 7 respostas faltantes para os alunos de graduação, para totalizar 93,05% foi tratada como uma limitação. Após a aplicação, foi realizada uma análise por estatística descritiva com vistas a identificar a relevância de cada categoria para geração do presenteísmo no ambiente discente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da estatística descritiva, do instrumento aplicado para mensuração do presenteísmo discente nas modalidades de graduação, pós-graduação stricto-sensu e pós-graduação lato-sensu, de uma Instituição de Ensino Superior de Belo Horizonte, obteve-se a média correspondente de cada categoria, como demonstrado da Figura 1.

Observou-se que as macrocategorias Biopsicossocial e Universo Acadêmico apresentaram respectivamente as médias de 2,82 e 3,00. Dessa forma conclui-se que os fatores intrínsecos e extrínsecos contribuem para o presenteísmo discente, apresentando praticamente o mesmo peso, considerando a margem de erro.

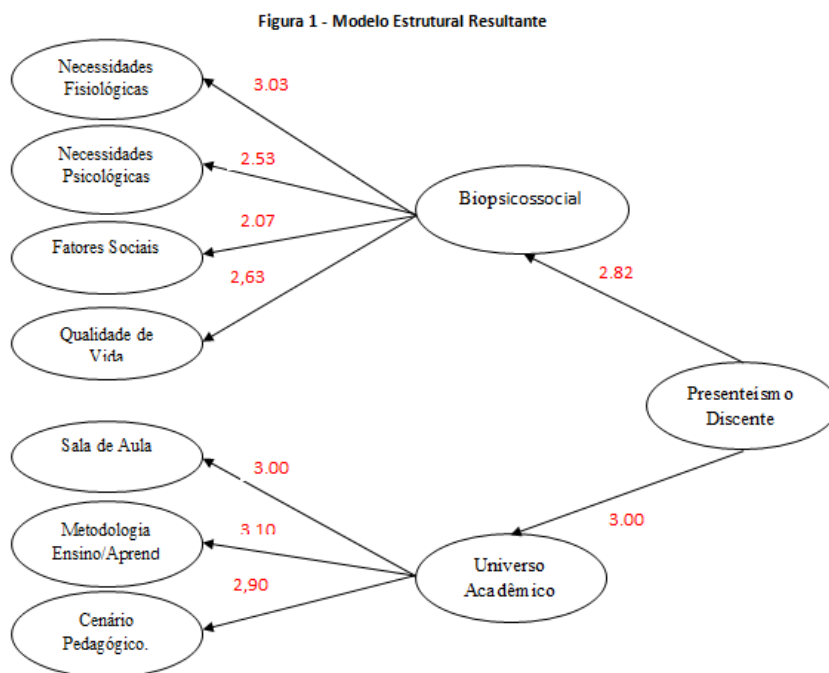
Ao analisar as categorias compreendidas dentro das Necessidades Biopsicossociais, temos que as Necessidades Fisiológicas apresentaram média de 3,03, as Necessidades Psicológicas com média de 2,53, os Fatores Sociais com média de 2,07 e a Qualidade de Vida com média de 2,63. Dessa forma, verifica-se que alguns fatores são mais preponderantes como o cansaço (NF1: 4,13), o alívio pela chegada das férias (NP8: 4,05), a dupla jornada de trabalho-estudos (FS18: 3,26) e a prática de atividades físicas (QV22: 3,80), são fatores que merecem destaque e que, portanto, influenciam o presenteísmo discente.

No que diz respeito à macrocategoria Universo Acadêmico, verifica-se que as microcategorias apresentam valores semelhantes, considerando a margem de erro. A categoria Sala de Aula apresentou média de 3,00, a Metodologia de Ensino/Aprendizagem

apresentou média de 3,10 e o Cenário Pedagógico apresentou média de 2,90. Nesse contexto, observa-se que alguns fatores relacionados ao Universo Acadêmico influenciam no presenteísmo de maneira significativa como o uso de smartphone (SA27: 3,55), as conversas paralelas (SA26: 3,22 e SA28: 3,81), a sala muito cheia (SA29: 3,56), as aulas teóricas (ME33: 3,19), a dificuldade do professor em ensinar (ME35: 3,94), o comportamento rude e rígido do professor (ME36: 3,64), o conteúdo das aulas (ME38: 3,70), as interrupções durante as aulas (CP39: 3,63), os problemas acadêmicos (CP40: 3,09) e a falta de investimento da faculdade nos alunos (CP41: 3,69).

Cabe ressaltar que as médias de uma maneira geral apresentam dados importantes que possibilitam traçar ações que mitiguem o presenteísmo discente, principalmente no que diz respeito aos fatores extrínsecos modificáveis, os quais as instituições de ensino superior possui mais governabilidade para operacionalizar.

No que tange aos fatores intrínsecos condicionados ao comportamento e motivação do aluno, cabe ao mesmo identificá-los e também, elaborar estratégias para que os mesmos não venham interferir no seu desempenho acadêmico.



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa demonstrou que o presenteísmo é um fator que acomete de forma significativa a comunidade discente, e que se monitorado, pode representar ganhos significativos de aprendizagem, desempenho e melhores oportunidades para os futuros profissionais, que sairão para o mercado de trabalho mais preparados. Para estudos

futuros, sugere-se a proposição de ações mitigatórias com base neste resultado, para evidenciar todos os benefícios preconizados pela gestão do presenteísmo em sala de aula nas instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

CICONELLI, Rozana Mesquita et al. The Brazilian Portuguese version of the Work Productivity and Activity Impairment: General Health (WPAI-GH) Questionnaire. Sao Paulo Med. J. [online]. São Paulo, v. 124, n. 6, p. 325-332, 2006.

GONZÁLEZ, M. T. G. (2014). Absentismo escolar: posibles respuestas desde el centro educativo. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 12, (2), 5-27.

KOOPMAN, C. et al. T.Stanfordpresenteeism scale: health status and employee productivity. *J Occup Environ Med*. 44(1):14- 20. 2002.

MATTKE, S. et al. A review of methods to measure health-related productivity loss. *Am J ManageCare*. 13(4): 211-7, 2007.

PALMEIRAS, J. B.; SGARI, R.; SZILAGYI, C. L. S.; Desafios da gestão universitária: competência e desempenho: uma reflexão crítica na gestão. In: *XV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU*. Mar del Plata – Argentina. 2015. ISBN: 978-85-68618-01-1

TASHIZAWA, Takesh; ANDRADE, Rui Otávio B. de. *Gestão de instituições de ensino*. 2a. Edição revista. Rio de Janeiro: FGV, 2001.